

DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. QUAL A INFLUÊNCIA DE ASSUNTOS AINDA TRATADOS COMO TABUS PELA MAIOR PARTE DA SOCIEDADE, NAS ORGANIZAÇÕES?

AUTOR(A): PROF. ANTONIO ANDRADE DOS SANTOS

Segundo o Instituto PENSI (2017), o Transtorno do Espectro Autista (TEA):



é uma condição geral para um grupo de desordens complexas do desenvolvimento do cérebro, antes, durante ou logo após o nascimento.

PENSI (2017)

É um distúrbio onde as principais características são os comportamentos repetitivos e a grande dificuldade na concentração social. PENSI (2017).

Geralmente os sintomas que diferem as crianças com TEA, são notados desde criança e pode se acentuar na vida adulta.

Você sabia que já existe até o dia mundial da conscientização do autismo?



Legenda: DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

Você também sabia que há lei de proteção ao autista? Muito bom! Vejamos...

Lei de proteção do autista

Segundo a ONU (2017), cerca de 1% da população do mundo, o que significa 1 em cada 68 pessoas, apresenta algum tipo de TEA.

A lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012, ([http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2012.764-2012?](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2012.764-2012?OpenDocument)

OpenDocument) “Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990”. (BRASIL, 2012).

O Tribunal de Justiça de Roraima decide ampliar o tema aprovando lei estadual em 30 de maio de 2017. Lei de número 1.186.

Além de garantir amplos direitos como cidadãos, estas leis garantem ao portador do TEA, acesso à educação, ao ensino profissionalizante, a moradia, ao mercado de trabalho e previdência social.

Isso garante aos portadores do TEA, o direito de trabalharem! Sim, participarem do quadro de colaboradores das empresas que se dispuserem ou que tenham por obrigação por lei em emprega-los.

Mercado de trabalho aos portadores de TEA

O portal Mundo-RH (2017) declara ter resultados positivos ao realizar fase piloto com pessoas portadoras do TEA, integrando as equipes de trabalho da empresa.

A gerente do projeto relata que as principais características positivas destas pessoas, é a capacidade de concentração e a habilidade de realizar atividades repetitivas, excelente memória de visual em atividades de longo período, embora tenham dificuldades em entender determinadas situações sociais e de

relacionamentos.

Como arquitetos da informação, precisamos idealizar um panorama onde pessoas portadoras do TEA, também são inseridas no contexto do dia-a-dia da empresa. Estas pessoas tem o direito e devem ser tratadas como iguais.

A própria Lei (8.213, artigo 93), obriga as empresas com 100 (cem) colaboradores ou mais, passem a dar oportunidades de trabalho para estas pessoas. Isso significa que, ao mesmo tempo em que elas precisam ser compreendidas em seu mundo, visto de forma talvez um pouco menos complicada que a da grande maioria das pessoas, elas precisam ser respeitadas como seres humanos de igual valor entre todos na sociedade.

Os arquitetos da informação podem identificar atividades que se adequem aos perfis dessas pessoas, dando subsídio aos gestores das empresas, a oferecer as oportunidades de trabalho que estas pessoas estão aptas a desenvolver.

O governo do Maranhão acabou por criar uma cartilha com um estudo aprofundado sobre o tema, onde identifica inclusive a classificação clínica dos diferentes tipos de TEA e aponta para diversas possibilidades de convivência dos portadores de TEA na sociedade. (MONTEIRO, 2015).

A cartilha aponta uma série de providências e procedimentos que ajudam os portadores do TEA, tais como: a autonomia e independência; comunicação verbal; entre outras, dando orientação aos pais e professores que estão diretamente envolvidos.

VEJA MAIS:

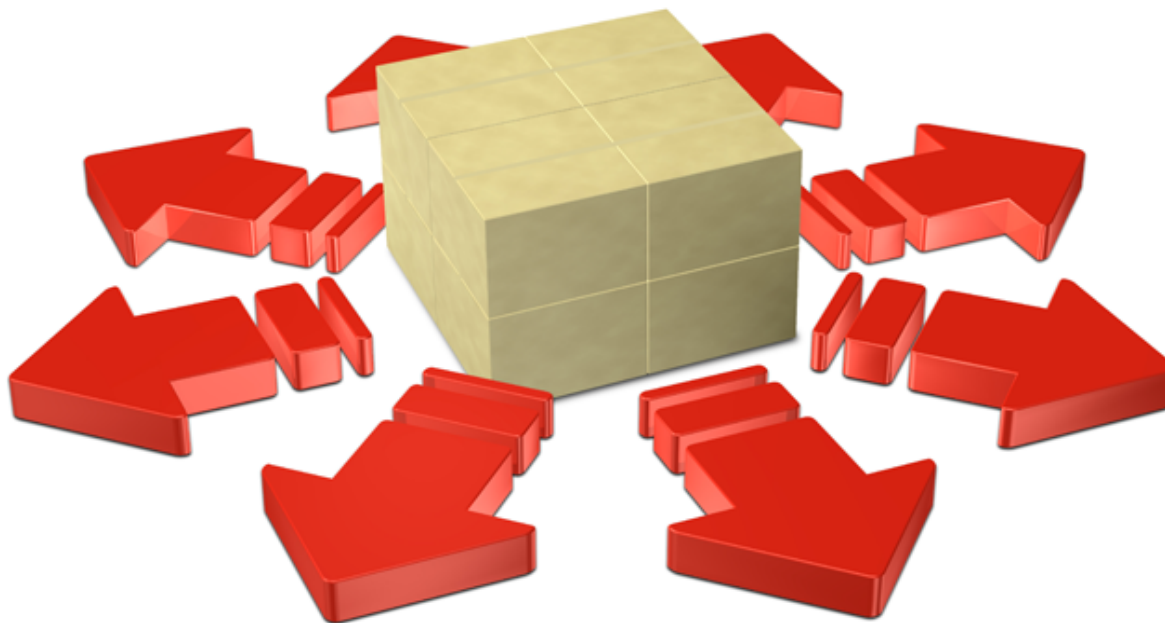
Veja a cartilha: <https://goo.gl/5o3yEi>

Para este trabalho, diversos projetos de tecnologia assistivas são desenvolvidos e motivados.

Tecnologia assistiva auxiliando pessoas com TEA

As tecnologias assistivas são utilizadas de forma a dar autonomia e ajudar na inclusão social de pessoas com deficiência. (MONTEIRO, 2015).

Uma das técnicas aplicadas com sucesso no auxílio das pessoas com TEA, e a técnica de roteirização.



Legenda: PARA ONDE IR? ORIENTAÇÃO SIMPLES E OBJETIVA AOS AUTISTAS

Para auxiliar o autista, utiliza-se desenhos roteirizados, que é um recurso que auxilia de modo visual, tanto crianças, quanto jovens e adultos com TEA a superar as mais diferentes dificuldades de aprendizagem.

Segundo Godoy e Gianvechio (2017) o desenho roteirizado ajuda o indivíduo com TEA a compreender o contexto social, ajuda a controlar os impulsos e possíveis comportamentos de agressividade, inclusive os impulsos, ajudando desta forma no desenvolvimento da autonomia do indivíduo.

EXEMPLO DE FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO AO AUTISTA

O Scala (Sistema de Comunicação Alternativa para Letramento de Pessoas com Autismo) é um sistema na web que permite desenvolver atividades de comunicação com pessoas portadoras do TEA. Desenvolvido pela UFRGS.

Acesse: <http://scala.ufrgs.br/> (<http://scala.ufrgs.br/>)

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=eDpmE4m7Fjc> (<https://www.youtube.com/watch?>


(ht

tp:

//~

//s
av
efr
o
m.
ne
t/?
url
=h
ttp
s
%
3A
%
2F
%
2F
w
w
w.
yo
ut
ub
e.c
o
m
%
2F
wa
tc
h
%
3F
v
%
3D
eD
p

m
E4
m
7F
jc
&
ut
m
_s
ou
rc
e=
ch
a
m
ele
on
&
ut
m
-
m
ed
iu
m
=e
xt
en
si
on
s
&
ut
m
_c
a
m
pa



ig
n=
lin
k_
m
od
ifi
v=eDpmE4m7Fjc(er)

Fernandes (et al, 2017) apresenta um sistema para auxiliar na alfabetização de crianças com autismo, através da realidade aumentada em dispositivos móveis.

Um forte destaque à técnica de realidade aumentada que vem crescendo nos últimos anos e dá novos horizontes aos profissionais da saúde, em relação ao constante tratamento dos portadores de TEA.

Conclui-se que as novas tecnologias tendem a dar cada vez mais, melhores condições de vida e conforto à pessoas com qualquer tipo de necessidade especial.

Proposta de atividade em sala

- Conhecimento

Abordar o assunto sobre os direitos da pessoa com TEA.

Abordar as novas tecnologias que possam ajudar no auxílio às melhores condições de vida das pessoas com TEA.

- Habilidade

Buscar exemplos de pessoas com TEA e seu relacionamento com o trabalho e o convívio social.

Identificar tipos de produtos ou serviços que podem ser criados para pessoas com TEA dentro do tema de tecnologia assistiva.

- Atitude

Criar uma proposta de produto ou serviço que auxilie pessoas com TEA, utilizando tecnologia assistiva na observância dos direitos humanos e convívio social.

O que foi visto neste tópico

Neste tópico, foi dada a definição do que é TEA, foi mostrada a Lei de proteção do autista, foi mostrado exemplos práticos de interação no mercado de trabalho de portadores de TEA, e ainda sobre a Tecnologia assistiva estas pessoas.

ATIVIDADE FINAL

Assinale abaixo a alternativa que corresponde às principais características de uma pessoa portadora do TEA:

- A. Capacidade de concentração, realiza bem atividades repetitivas e tem boa memória visual de longo período.
- B. Pessoas dóceis o tempo todo, tem boa agilidade motora e responde bem em situações de stress.
- C. Tem iniciativa própria como característica principal de sua personalidade.
- D. Pessoas que precisam de cuidados o tempo todo, pois não conseguem realizar nenhum tipo de tarefa sozinho.

Pessoas portadoras do TEA podem ingressar no mercado de trabalho?

- A. Sim. Embora tenha limitações, consegue desenvolver muito bem, principalmente atividades que exijam repetitividade ou memória visual por longo período.
- B. Não, pois são pessoas que não conseguem realizar atividades sozinhos;
- C. Não. São pessoas que não tem habilidade motora para se movimentar.
- D. Sim. São pessoas extremamente ativas, autodidatas e tem característica de perfil de liderança.

Qual o papel da tecnologia assistiva no auxílio aos portadores de TEA?

- A. Ajudar a dar autonomia e ajudar na inclusão social.
- B. Ajudar a controlar suas atividades diárias e finanças pessoais.
- C. Manter compromissos, agenda médica e controle de medicamentos.
- D. Controlar os movimentos.

REFERÊNCIA

BRASIL. Respeito à diversidade é uma forma de promover inclusão. Brasília, DF, 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm)>. Acesso em 11 dez 2017.

FERNANDES, Flávia Gonçalves; OLIVEIRA, Luciene Chagas de; RODRIGUES, Mylene Lemos; VITA, Stéfano Schwenck Borges Vale. SISTEMA PARA AUXÍLIO NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO UTILIZANDO REALIDADE AUMENTADA PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS. UNIUBE & Universidade de Uberaba

Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Disponível em:
<http://www.ceel.eletrica.ufu.br/artigos2014/ceel2014_artigo007_r01.pdf
(http://www.ceel.eletrica.ufu.br/artigos2014/ceel2014_artigo007_r01.pdf)>. Acesso em 13 dez 2017.

GODOY, Adriana; GIANVECHIO, Neimer. O QUE SÃO DESENHOS ROTEIRIZADOS. Disponível em:
<<http://autismoprojetointegrar.com.br/o-que-sao-desenhos-roterizados/>
(<http://autismoprojetointegrar.com.br/o-que-sao-desenhos-roterizados/>)>. Acesso em 13 dez 2017.

MONTEIRO. Francisca Keyle de Freitas Vale. Autismo e Tecnologia Assistiva: o autismo à luz da ciência para melhoria de vida das pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA / Francisca Keyle de Freitas Vale Monteiro, Dante Augusto Couto Barone (Org.). - São Luís: Engenho, 2015. Disponível em:
<<http://www.secti.ma.gov.br/files/2015/12/Cartilha-ciencia-e-tecnologia-2.compressed.pdf>
(<http://www.secti.ma.gov.br/files/2015/12/Cartilha-ciencia-e-tecnologia-2.compressed.pdf>)>. Acesso em 11 dez 2017.

MUNDO-RH. Consultoria implanta o projeto de inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.